

322

**EFEITOS DE TÉCNICA DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO COMPORTAMENTO DE ALOUATTA SPP. MANTIDOS NO ZOOLOGICO DE SAPUCAIA DO SUL - RS.** *Moira Ansolch da Silva, Raquel Von Hohendorff, Daiana Silveira Furlaneto, Andre Silva Carissimi (orient.)*

(Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A realização de pesquisas visando o bem estar de animais em cativeiro é uma das funções dos zoológicos atuais e vem ampliando os conhecimentos sobre as espécies, seus comportamentos e relações com o meio. Os primatas do gênero *Alouatta* spp. distribuem-se do México até o norte da Argentina. Seu hábito alimentar é predominantemente folívoro e estão ameaçados de extinção pela crescente degradação de suas áreas de distribuição. Quando em cativeiro, são animais de difícil adaptação em função de seu hábito alimentar especializado e do desenvolvimento de comportamentos estereotipados. O uso de técnicas de enriquecimento ambiental em condições de cativeiro vem sendo alvo de inúmeros estudos, visando propiciar aos animais oportunidades de manter suas habilidades motoras e comportamento exploratório, aumentando assim seu bem estar físico e psíquico. Este trabalho utilizou três diferentes variações de uma técnica de enriquecimento alimentar para três bugios *Alouatta caraya* e três *Alouatta guariba*, sendo utilizadas quatro espécies de folhas que fazem parte de sua dieta na natureza. Na fase pré enriquecimento foram 15 dias de observação prévia, seguidos de 15 dias de aplicação das técnicas 1 (ramalhetes de folhas), 2 (as folhas em sacos de ráfia) e 3 (as folhas em tubos alimentadores), todos em diferentes estratos do recinto. Cada técnica foi sucedida por um intervalo de 15 dias, num total de 105 dias de observações. Estas foram do tipo animal focal, diárias e duraram 30 minutos, sendo realizadas 30 minutos após o fornecimento do alimento. Os comportamentos foram registrados em um etograma elaborado previamente e a análise estatística utilizou o teste ANOVA Kruskal-Wallis. A partir desta análise pudemos concluir que o enriquecimento ambiental foi efetivo na medida em que diminuiu a incidência de comportamentos indicativos de má adaptação ao cativeiro, como excesso de descanso, pouco tempo dedicado a alimentação e às relações sociais. (Apoio FAPERGS).